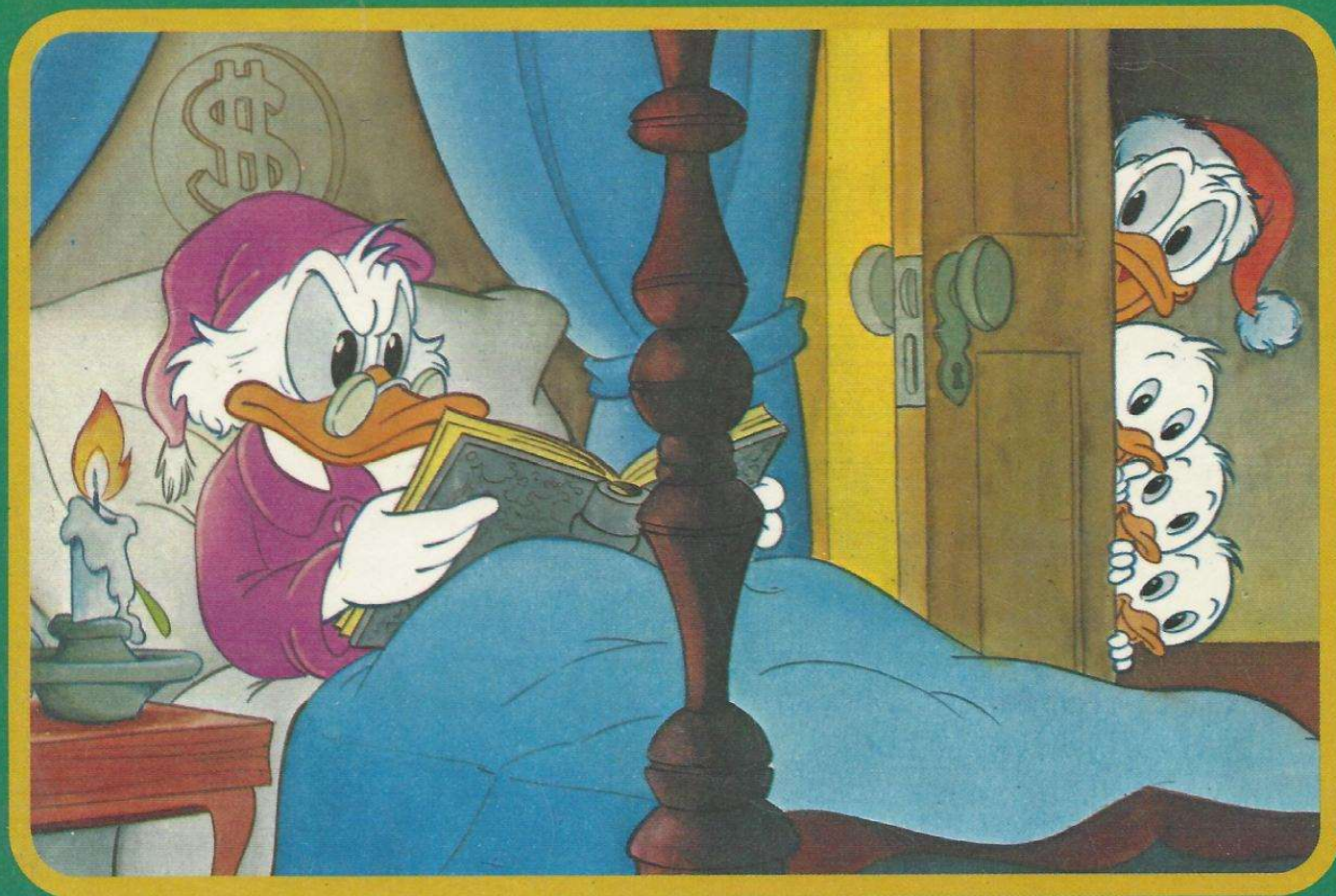


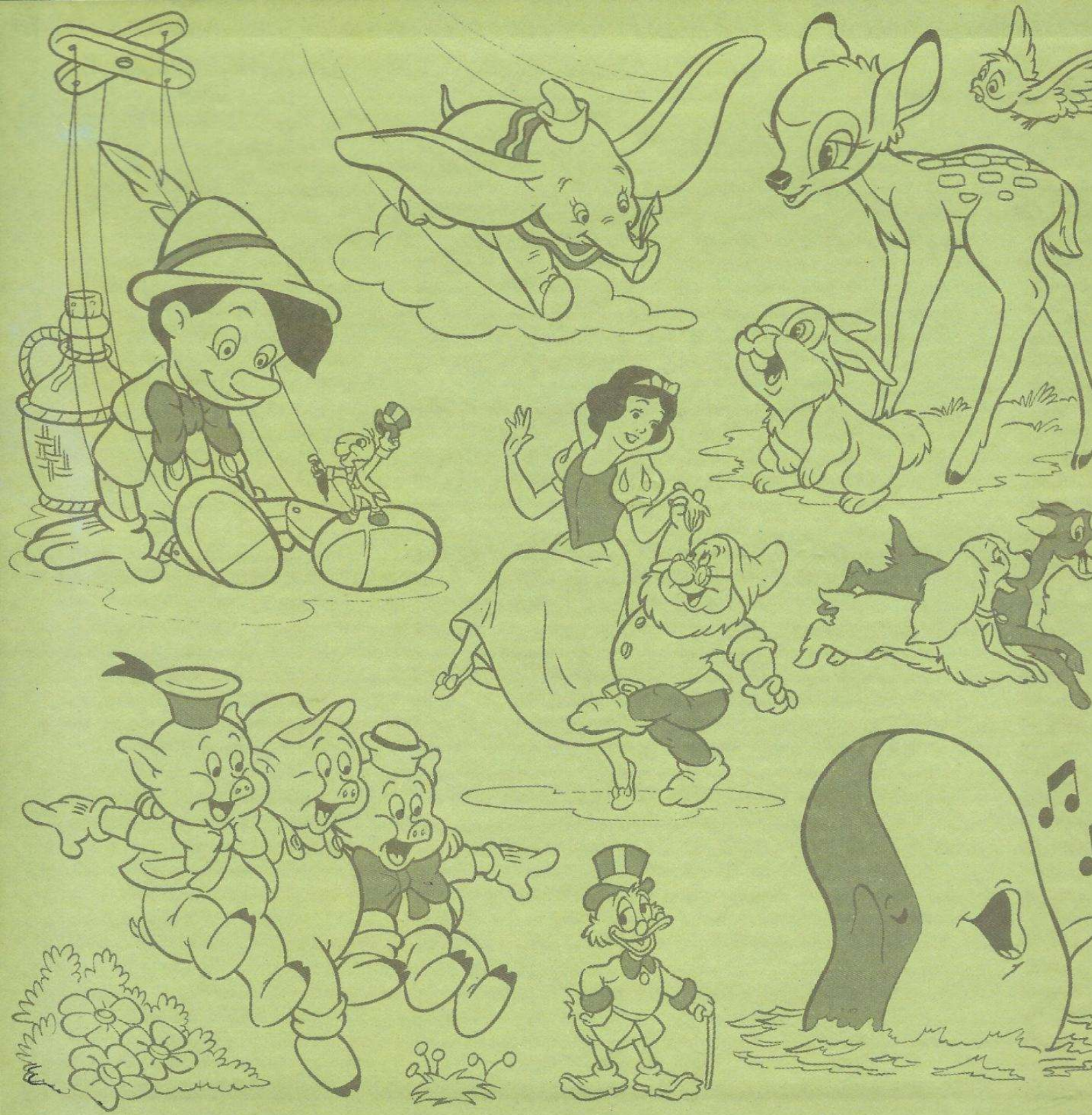
CLÁSSICOS
Disney



O NATAL DO TIO PATINHAS



E MAIS: O LEÃO CORDÉLIO





ESTE LIVRO PERTENCE A:

© Copyright mundial, 1986, THE WALT DISNEY COMPANY
© Copyright para a língua portuguesa, 1988, Editora Nova Cultural Ltda.
Av. Brig. Faria Lima, 2000 - CEP 01452 - São Paulo, SP.

CLÁSSICOS
Disney

O NATAL DO TIO PATINHAS



NOVA CULTURAL



Era véspera de Natal. Tio Donald tinha comprado um pinheirinho de bom tamanho e muito bonito. Seus três sobrinhos Huguinho, Zezinho e Luisinho acabavam de arrumar a árvore, que estava ficando uma beleza!



Os três estavam tão contentes, que queriam um Natal cada mês, ou cada fim de semana. Ou que todos os dias fossem Natal! Nesse instante, Donald exclamou:

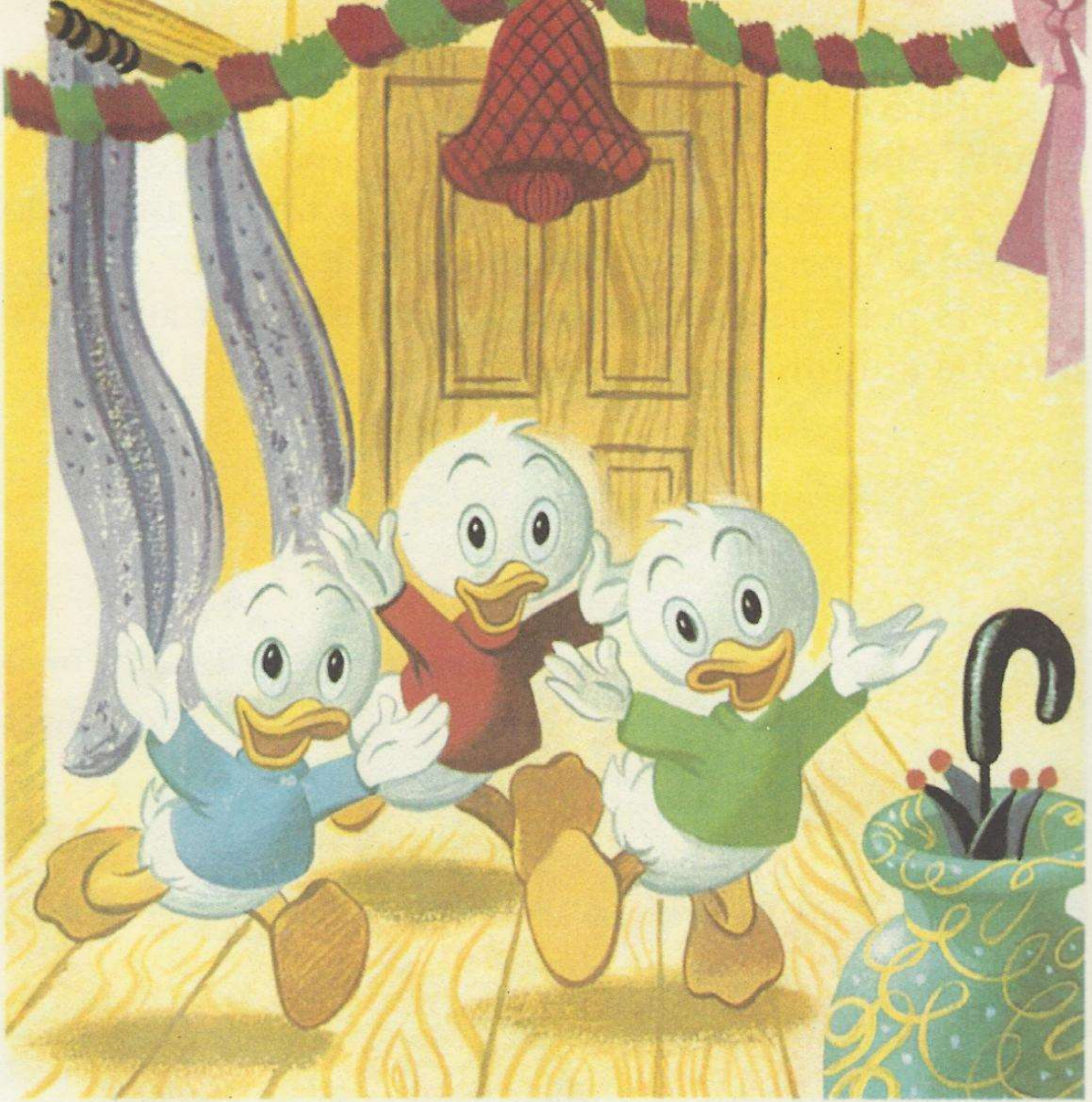
“Vejam, lá vem o tio Patinhas!”

“Parece Papai Noel com um saco de presentes nas costas!”, disse Luisinho, olhando pela janela.

“Será possível que o tio Patinhas tenha comprado presentes?”, perguntou Zezinho, sem acreditar.

“E por que não? Natal é só uma vez por ano!”, comentou Huguinho. “Os presentes são para nós!”





“Vamos recebê-lo cantando!”, sugeriu Luisinho. E os três sobrinhos de Donald foram depressa abrir a porta,
6 imaginando que iam ganhar belos presentes.

Mas o tio Patinhas já entrou zangado:

“Que significa essa cantoria? Natal é bobagem, só serve para gastar dinheiro, não passa de uma palhaçada!”





“Como é que o senhor pode dizer isso, tio Patinhas?”, perguntou Donald, espantado.

8 “Natal é uma perda de tempo e de dinheiro. Não passei aqui para ouvir felicitações”, respondeu ele.



“Estou querendo é que vocês me ajudem a levar esses sacos de dinheiro até a caixa-forte. Preciso guardá-los antes que os Metralhas me encontrem pela rua.”

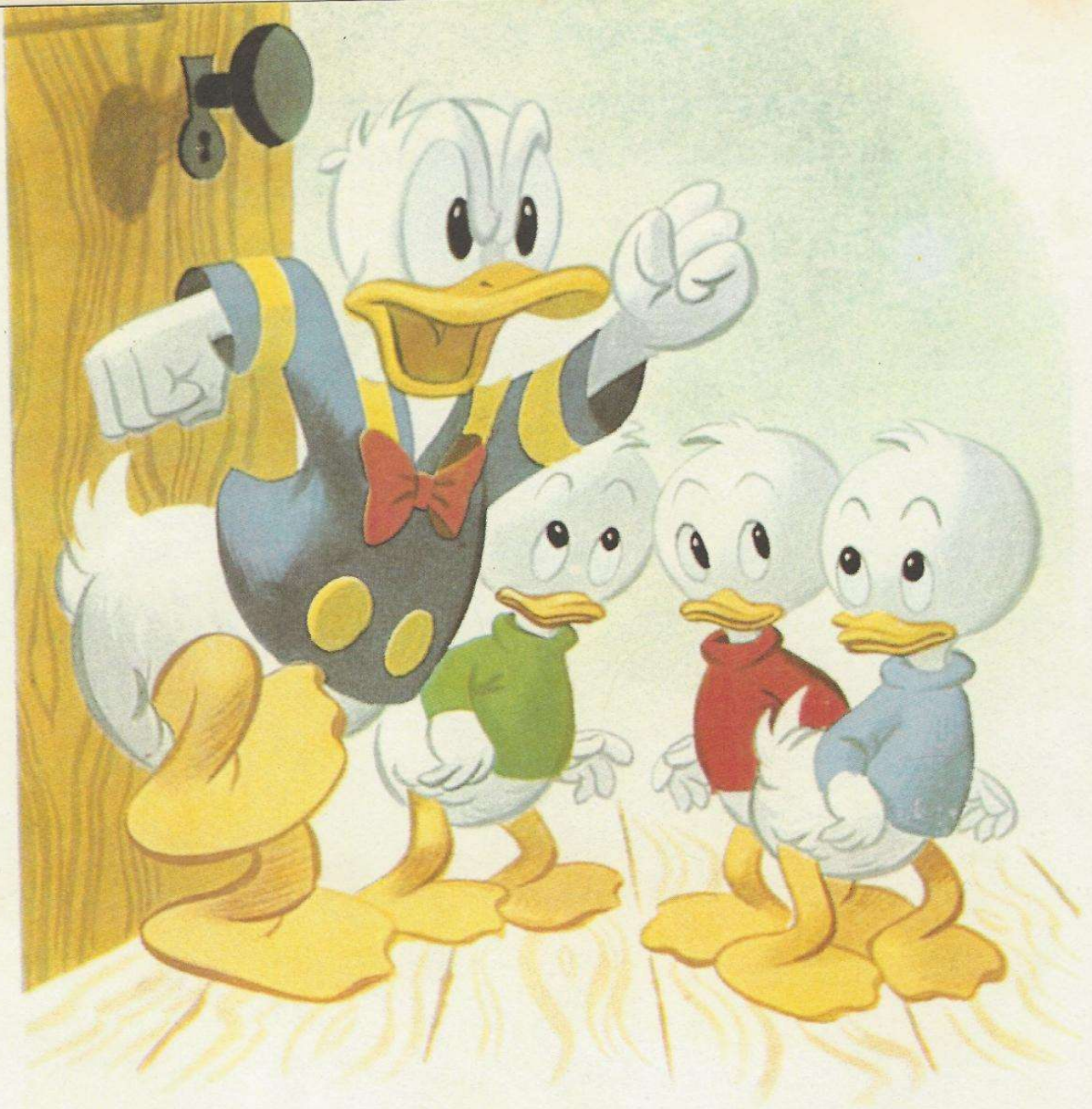
“Ora, até eles festejam o Natal!”, disse Zezinho.

“Mas não vai ser com o meu dinheiro. Do meu bolso não sai um tostão para presentes!”



“Se vocês não querem me ajudar, vou sozinho!”,
concluiu tio Patinhas, saindo dali furioso.





Donald também estava furioso:

“Velho pão-duro! Só veio aqui para estragar a nossa
12 alegria de Natal! E a nossa festa!”

“Tenho muita pena do tio Patinhas”, disse Hugui-
nho. “Coitado! Não sabe que o Natal é tão bom!”

“Numa noite como esta, vai ficar sozinho em casa,
sem árvore, sem festa, sem presente”, falou Luisinho.



Enquanto os sobrinhos ficaram imaginando um plano para convencer tio Patinhas a festejar o Natal, ele chegou em casa, coberto de neve.





Depois de esconder o dinheiro, foi para a cama. Acendeu uma vela, pegou um livro e resmungou:

“Bela bobagem que é o Natal! Uns a darem presentes aos outros... Prefiro cuidar de mim!”



Lá pelas tantas, quando tio Patinhas estava quase adormecendo, a porta do quarto se abriu. Entrou uma figura vestida de branco, com um enorme livro na mão:

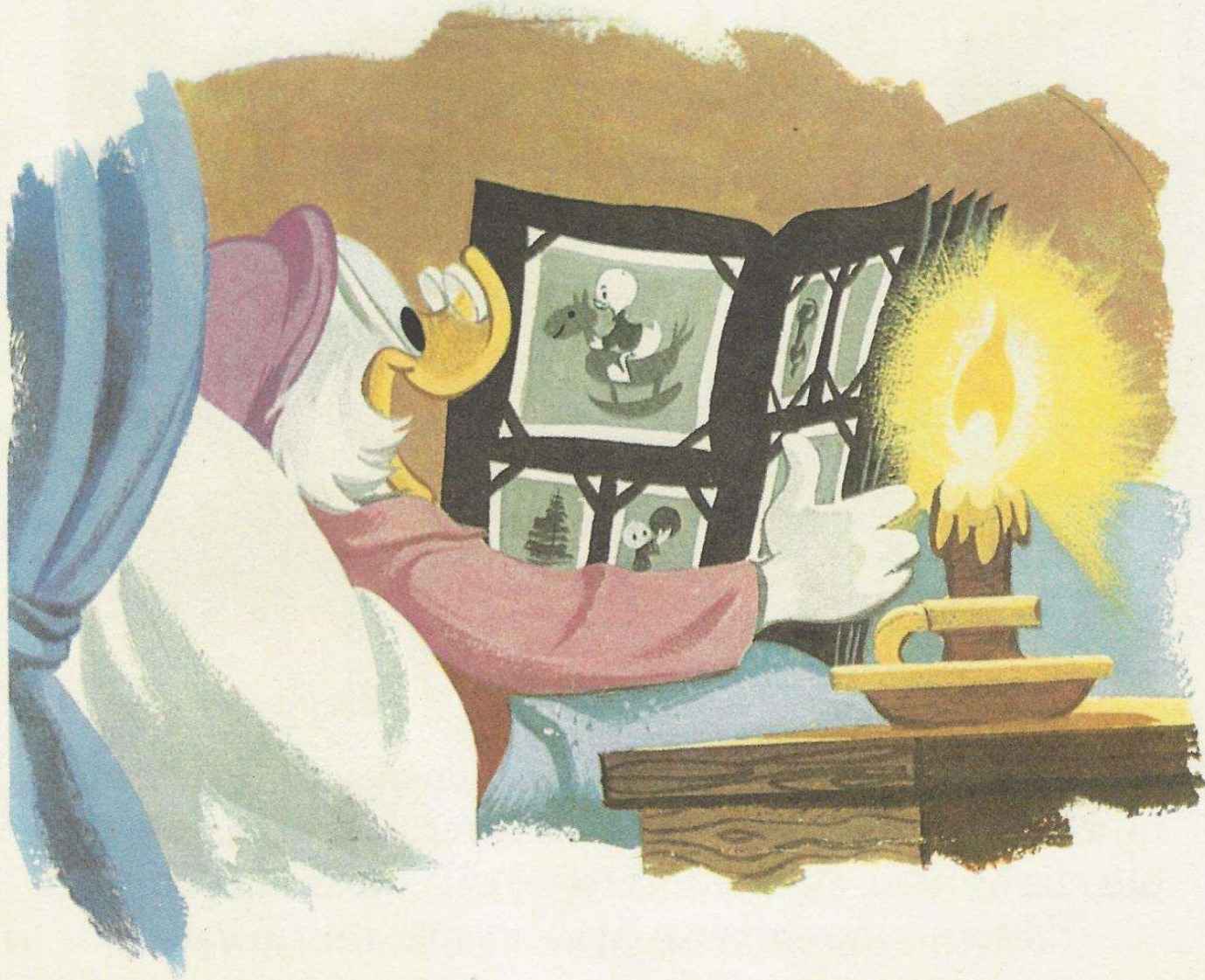
“Sou o Espírito do Natal do Passado”, disse ela.



“O senhor ainda sente saudades de quando se divertia no Natal, não é mesmo? Para lembrar esse tempo, dê uma olhadinha neste álbum de retratos que lhe trouxe.”

E Huguinho deixou o livro nas mãos de tio Patinhas. 17

O velho pôs-se a olhar as fotografias, exclamando:
“Como a Margarida era bonitinha, com a boneca ao colo! Acho que foi uma boneca que ela ganhou no Natal... E aqui está Donald balançando num cavalinho de madeira. Parece que o Natal já foi bem bom, mesmo!”



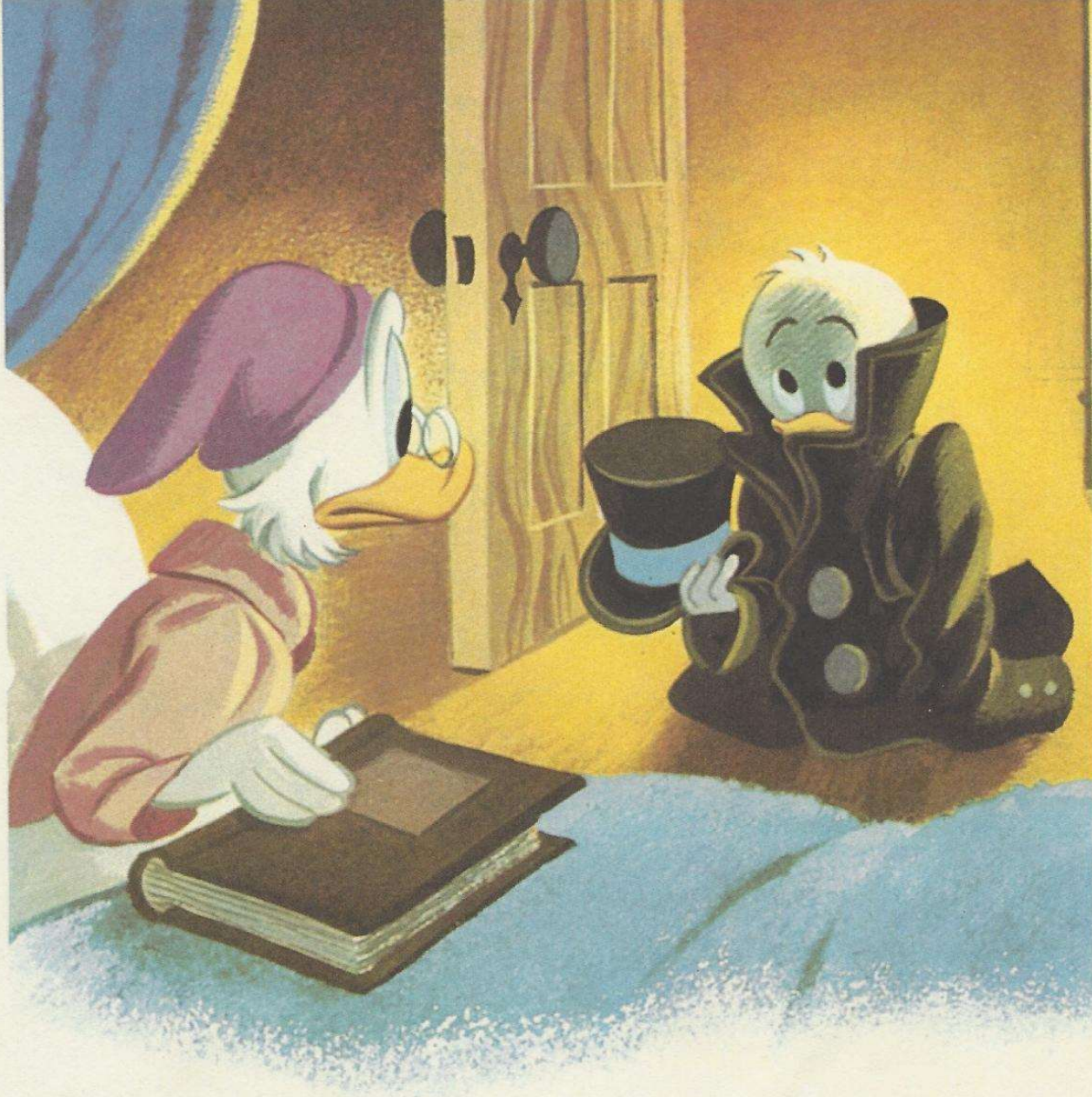


Tio Patinhas estava tão entretido com as fotografias, que nem ouviu a porta abrir-se de novo. Entrou uma figura vestida de vermelho, que disse ser o Espírito do Natal Presente. Tio Patinhas respondeu:

“ Não me amole, o Natal agora é muito sem graça”. 19

Para mostrar como o Natal ainda era divertido, Zezinho abriu a janela para que o tio Patinhas ouvisse a canção de Natal que cantavam lá fora. Enquanto ele ficou entretido, Zezinho saiu do quarto sem que ele visse.





Quando tio Patinhas tornou a olhar para a porta, vinha entrando uma figura vestida de preto, que disse:

“Sou o Espírito do Natal Futuro. Todos os seus Natais serão tristes, se não começar a festejar desde hoje”.



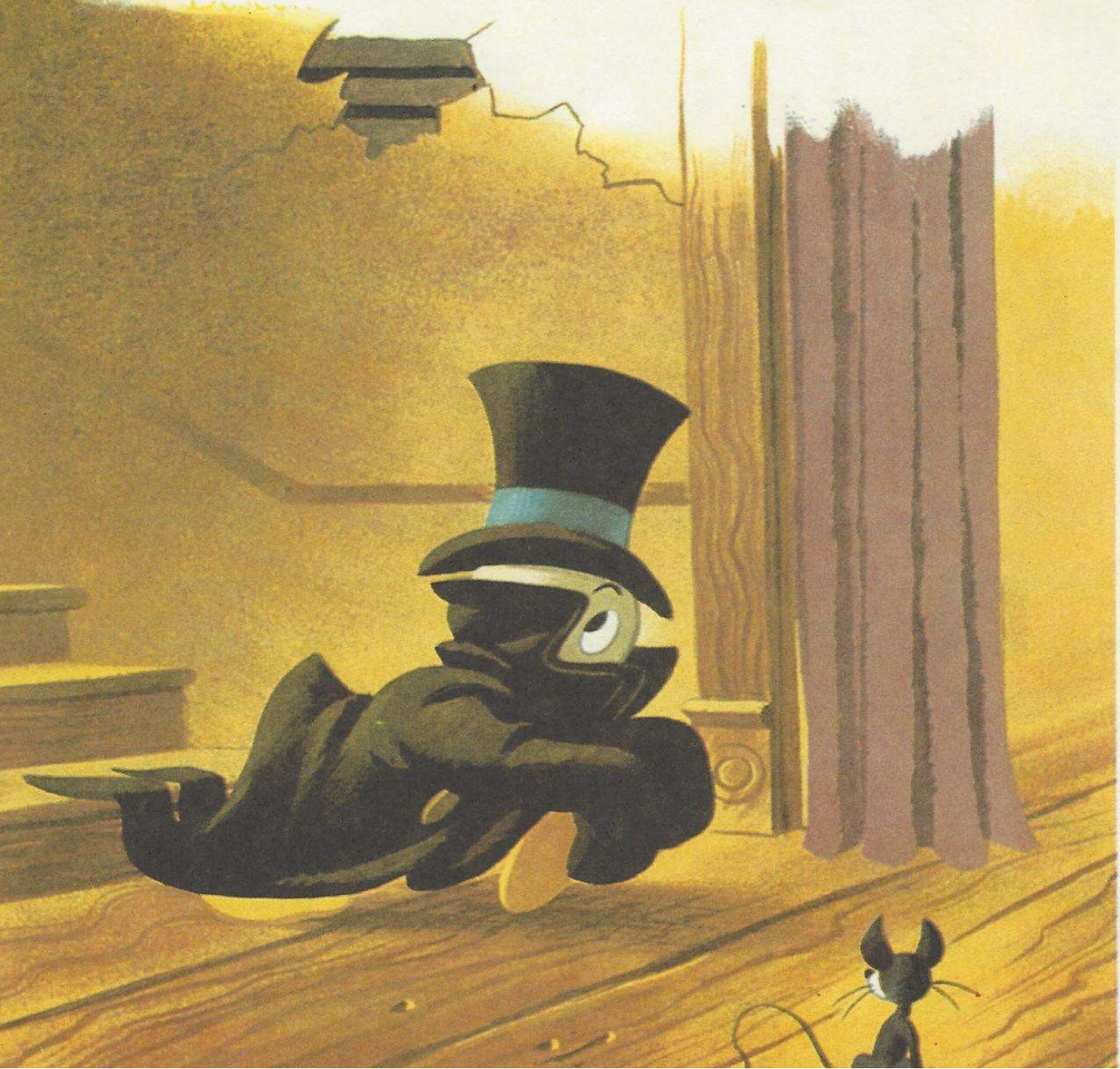
“Não posso ir a uma festa de Natal”, respondeu tio Patinhas. “Não comprei presentes, nem quero comprar.”

22

“Não faz mal, pode vir assim mesmo” disse Luisinho.

“Desde que eu não tenha que gastar nada, está bem”,
disse tio Patinhas, seguindo Luisinho.

Desceram a escada, atravessaram salas vazias e saíram.





Luisinho levou tio Patinhas para a casa de Donald,
onde todos o esperavam:

24 “Feliz Natal! Temos um presente para o senhor!”



Quando tio Patinhas abriu o pacote, ficou feliz:
“Oh! Um porquinho-cofre! Isto me faz lembrar o
tempo em que economizei minha primeira moedinha!” 25

O LEÃO CORDÉLIO





Este é Cordélio, um leão que pensa que é carneiro. Mas, como você vê, de carneiro ele não tem nada. Apesar disso, não consegue acreditar que é um leão.

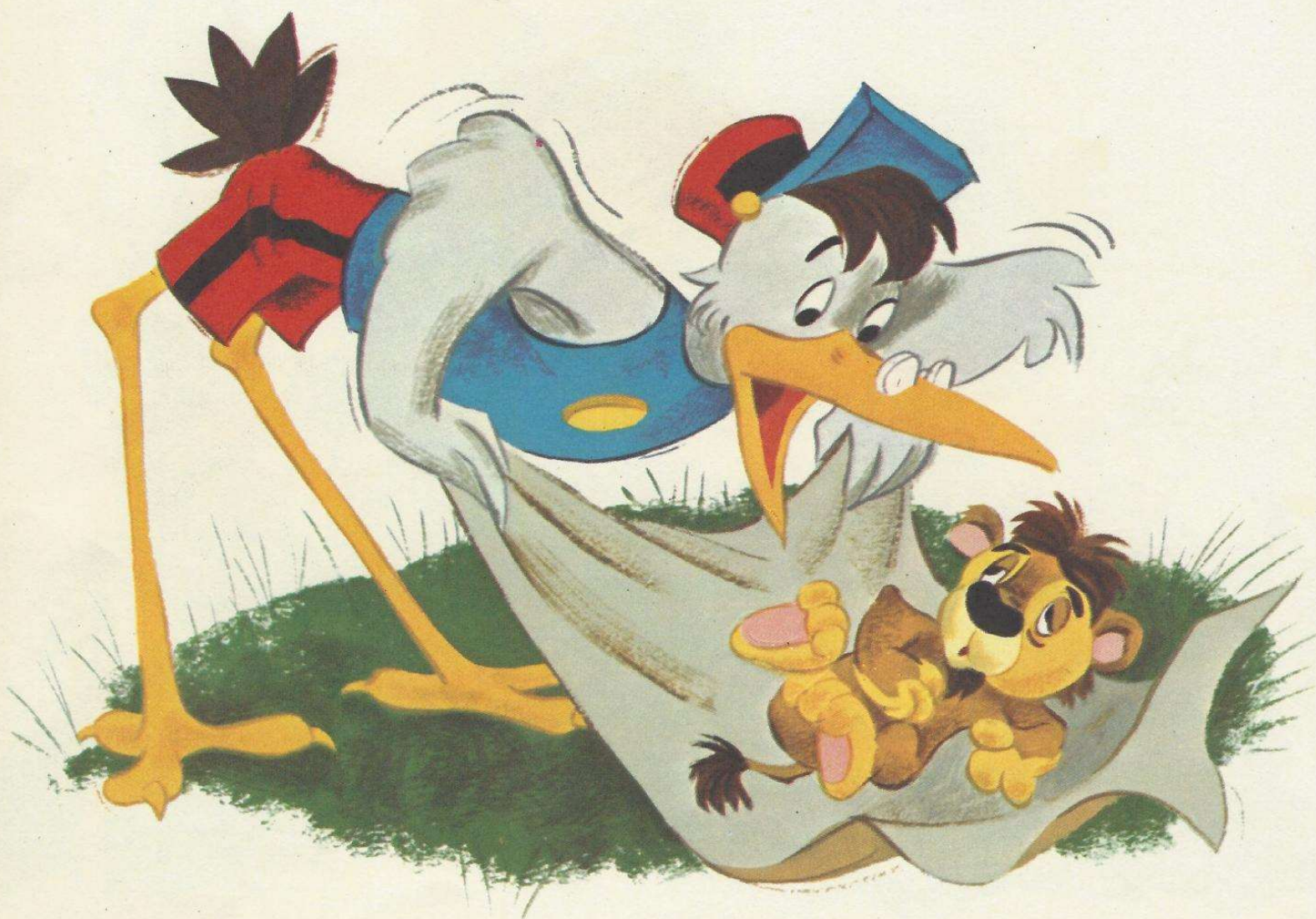


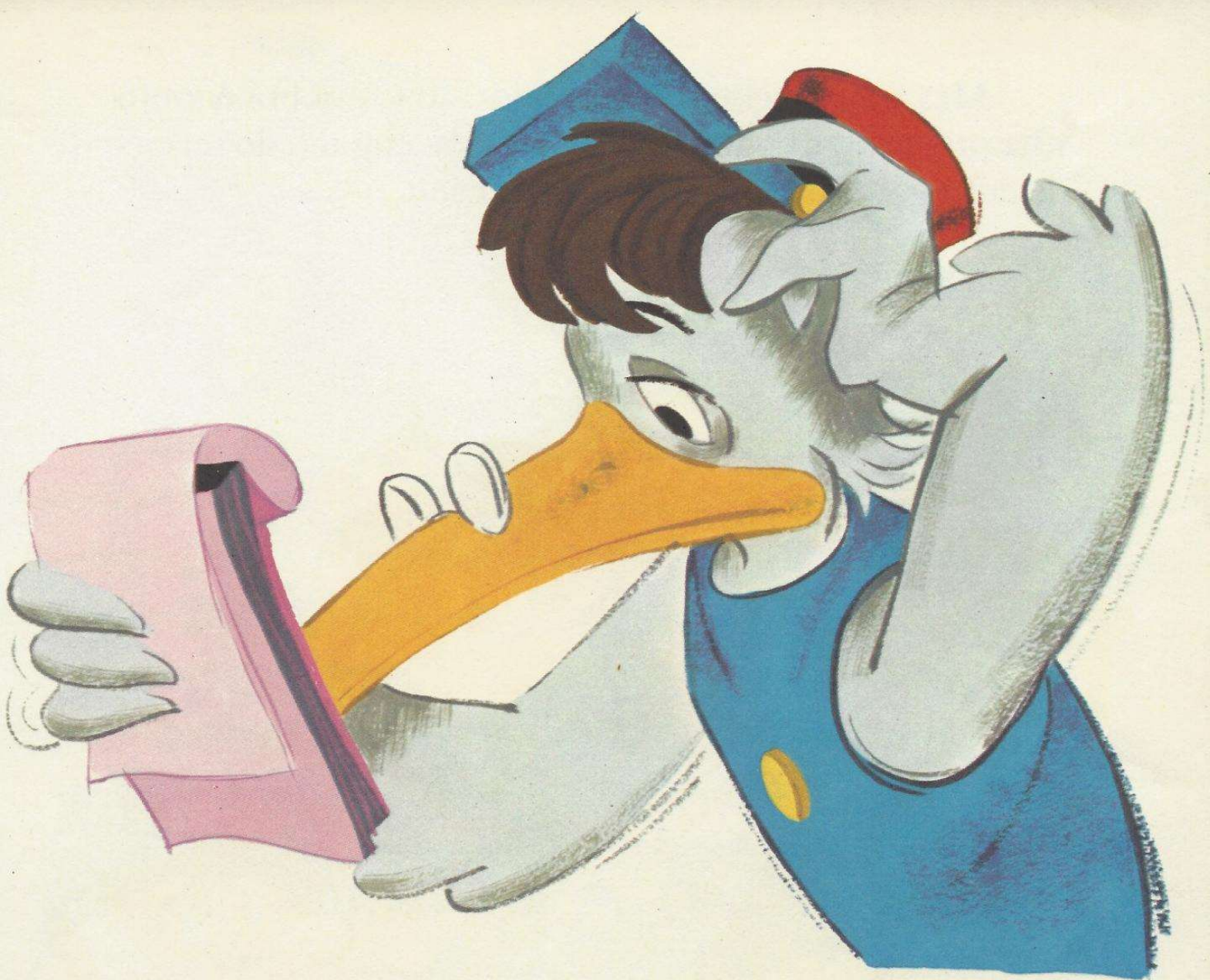
28 Cordélio é assim porque a cegonha cometeu um engano quando ele nasceu. Naquela noite ela estava entregando cordeirinhos para as mães ovelhas.

Quando chegou aonde dormia o rebanho, a cegonha abriu a trouxa em que estavam os cordeirinhos e disse:
“Pronto! Cada um que procure a ovelha de que mais gostar e a escolha para mamãe”.



Os cordeirinhos se foram e sobrou um. A cegonha,
espantada ao ver um leãozinho, exclamou:
“Que horror! Acho que houve engano”.

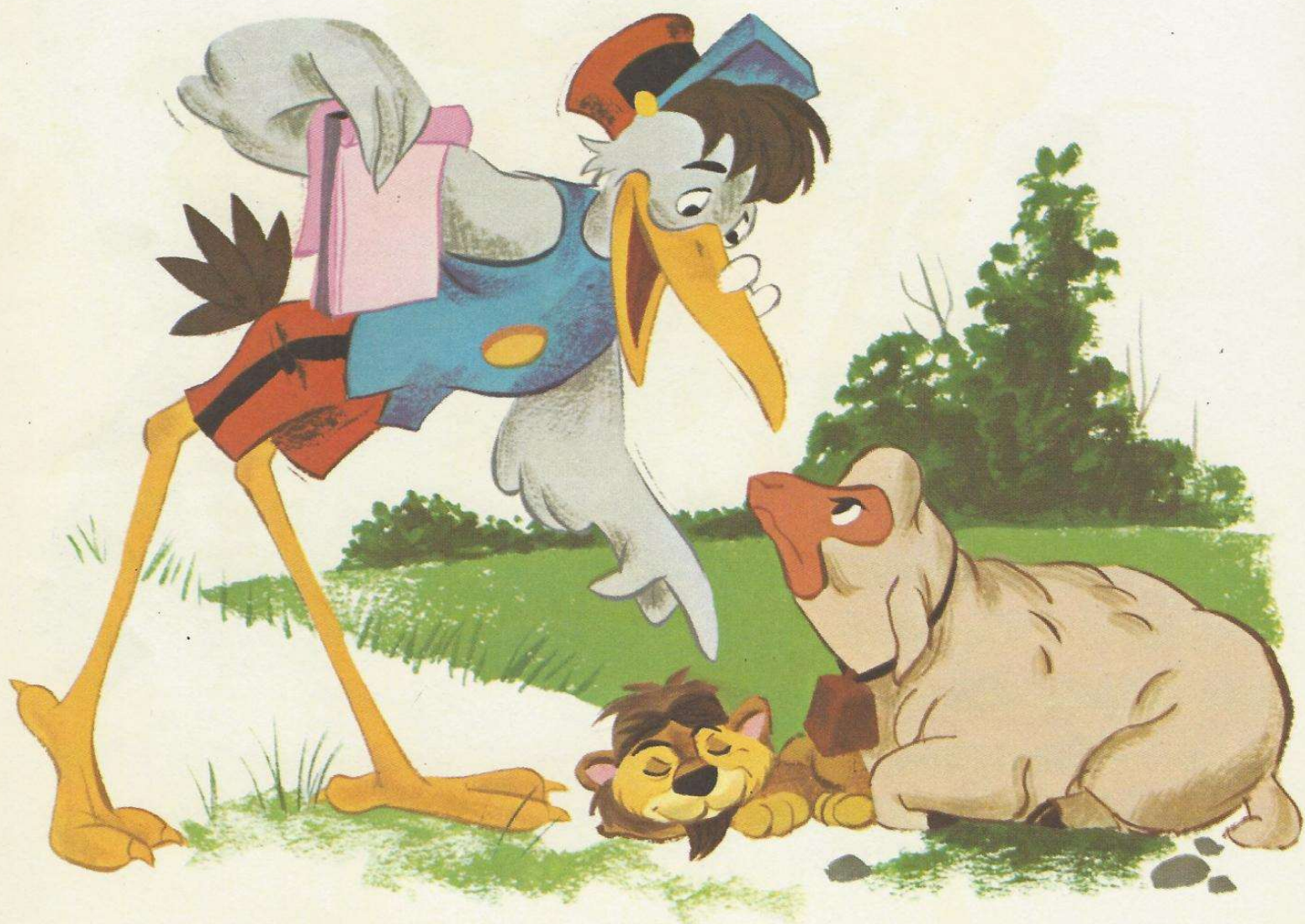


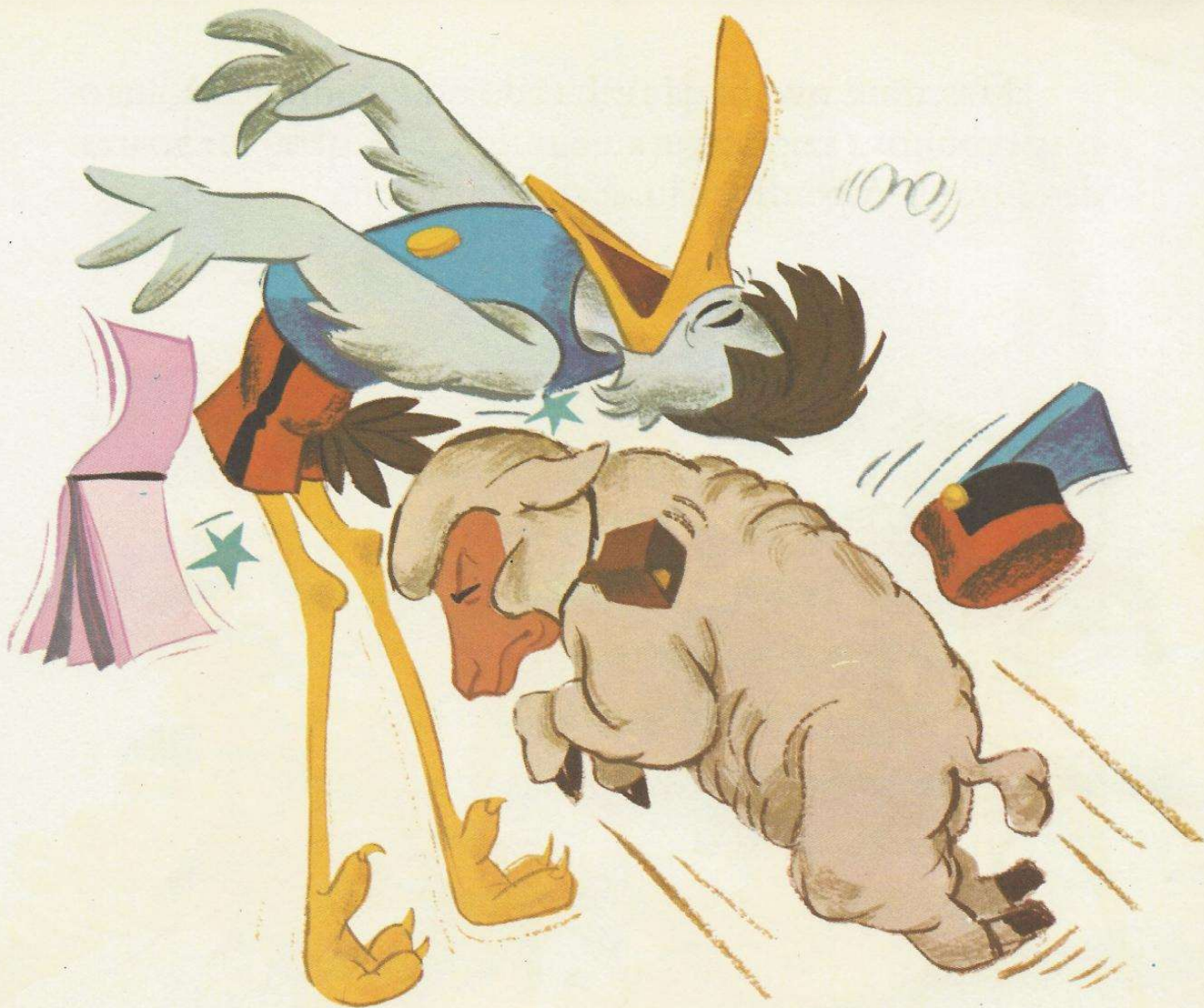


A cegonha consultou seu caderninho de notas e compreendeu o que tinha acontecido:

“Claro! Foi Dona Leoa Leôncia da África quem encomendou um filhote. Vou levá-lo para lá”.

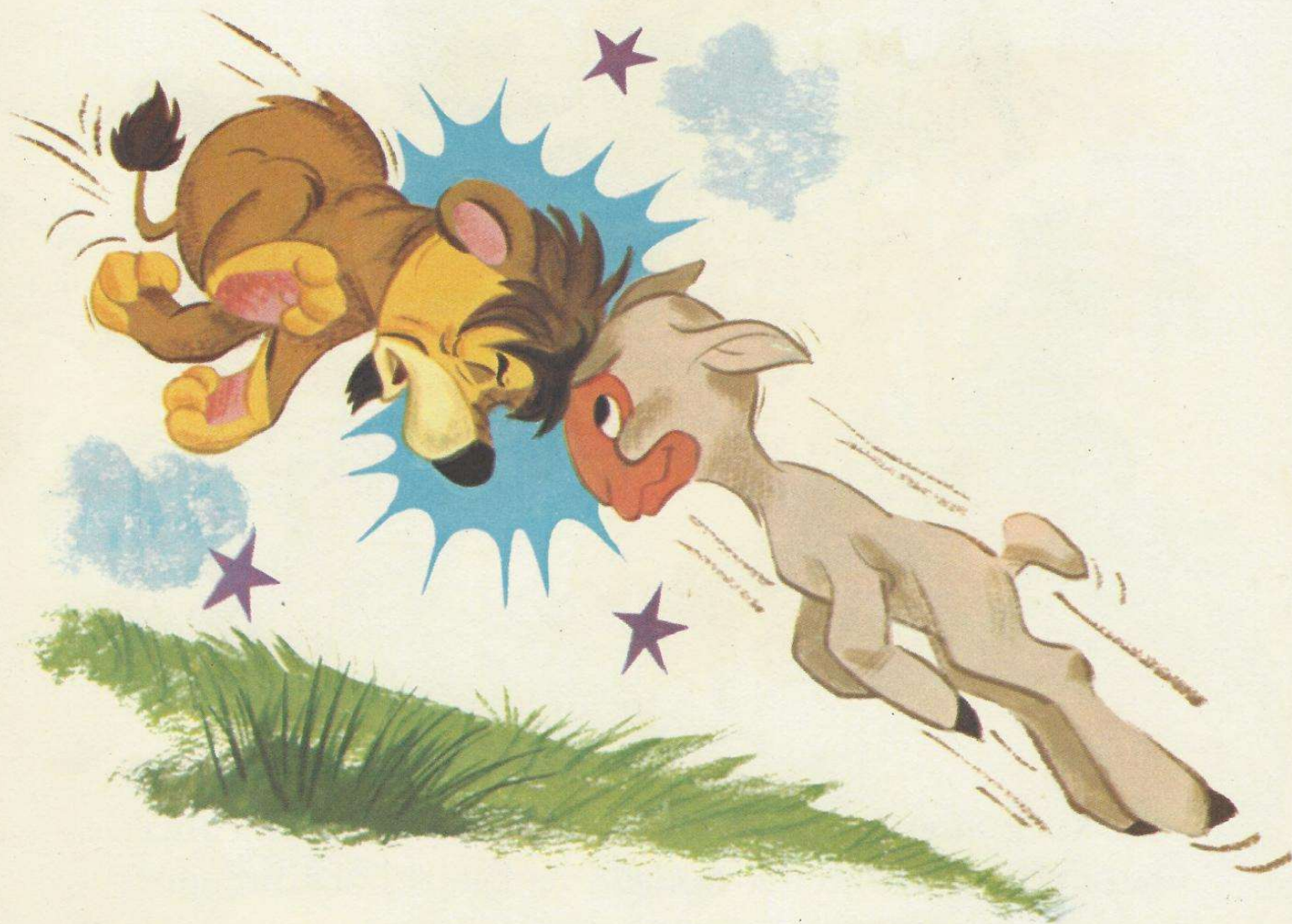
Mas uma ovelha já tinha adotado Cordélio. A cego-
nha procurou explicar que aquilo era engano do serviço
de entrega. A ovelha não se convenceu.





A cegonha insistiu. A ovelha ficou zangada e deu uma
marrada no mensageiro. A cegonha foi embora dizendo:
“Já que insiste, fique com ele”.

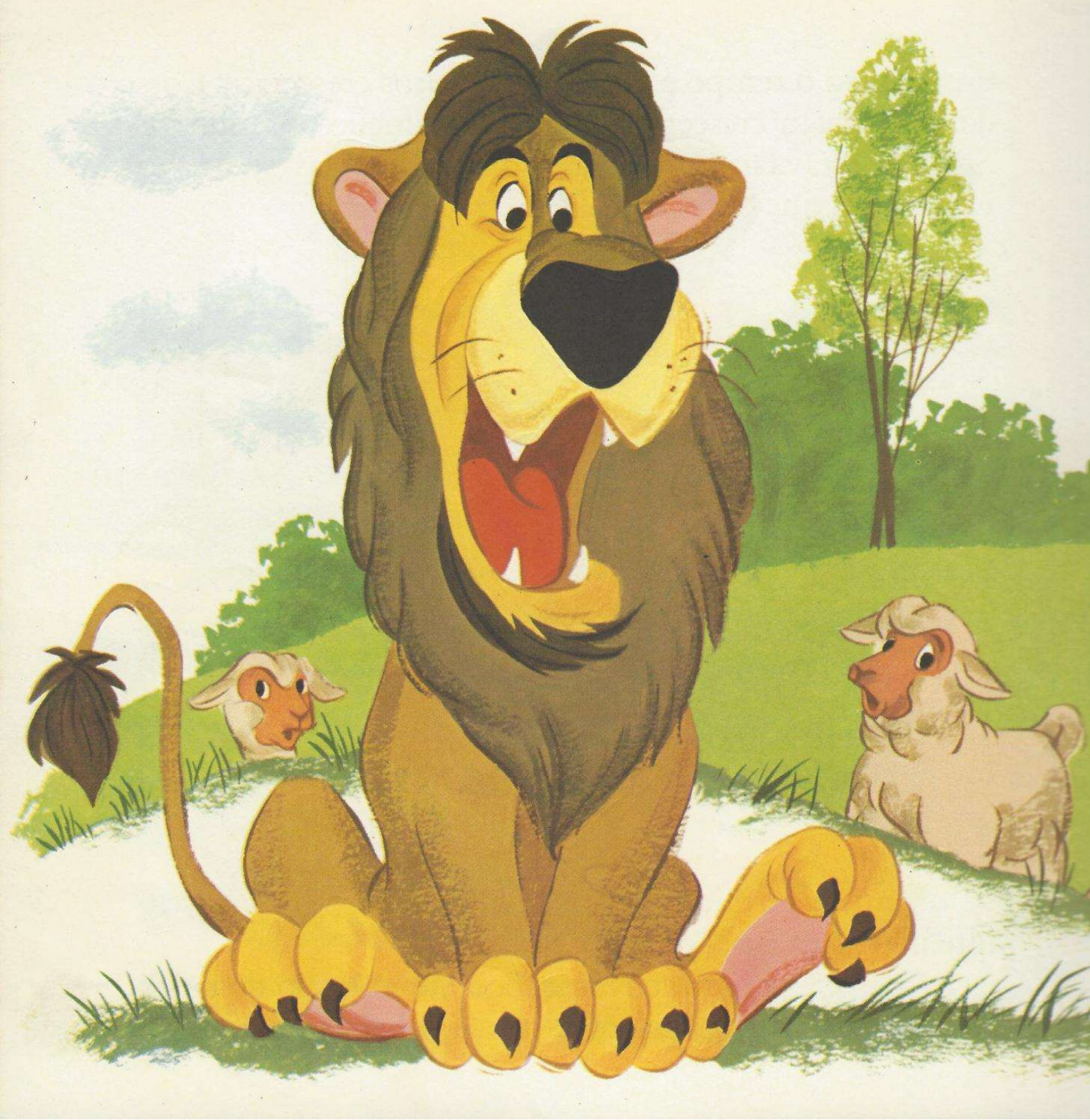
Foi assim que Cordélio ficou no rebanho. Os outros cordeirinhos faziam troça dele. Ele não sabia dar marra-
das e por isso perdia as lutas de brincadeira.



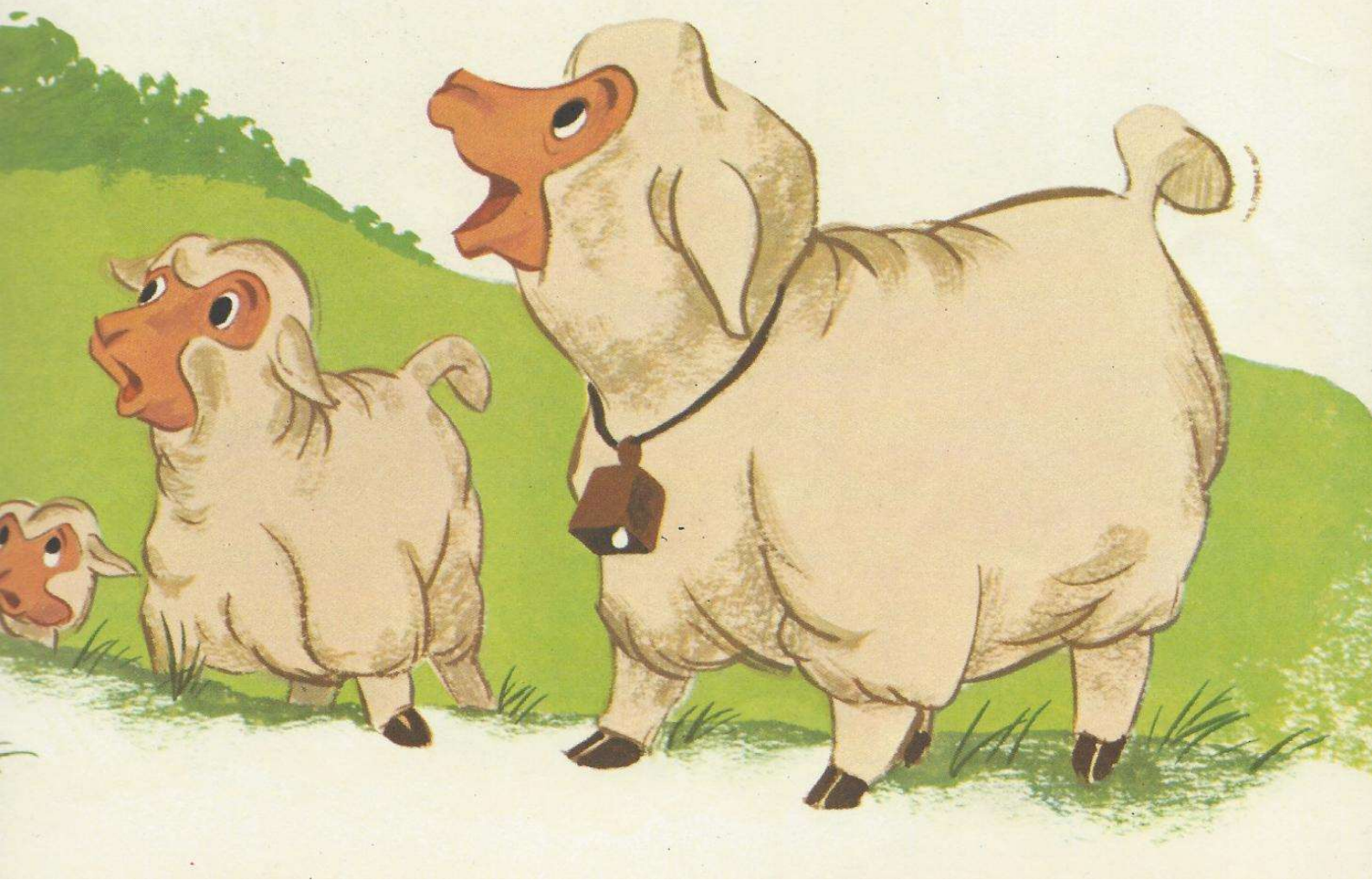


Sempre terminava com o olho preto. E uma vez, olhando-se na água do lago, pensou:

“Sou mesmo um covarde. Sou até amarelo de tanta covardia, e é mesmo muito triste não saber dar marradas”. 35



Passou o tempo e todos os cordeiros cresceram. Cor-
délíio também cresceu. Era o maior “carneiro” do mundo.
Sua mãe estava muito orgulhosa com isso. Mas o rebanho
estranhava que ele não soubesse fazer “mé”.





As brincadeiras dos carneiros contra ele continua-
38 vam. Era vítima de todos os trotes.

Os outros riam e Cordélio sentia-se muito sem jeito.



Uma noite, quando o rebanho estava dormindo, Cordélio acordou assustado. Tinha ouvido um uivo horrível. Sua mãe continuava adormecida. Ele tremia de medo.



Não havia dúvidas, era um lobo faminto que se aproximava. Cordélio estava aterrorizado. Saltou para trás de sua mãe, tentando esconder-se da fera.



O lobo nem ligou para Cordélio. Correu, isto sim, atrás da mãe de Cordélio. A ovelha gritou para o filho: “Socorro, Cordélio! O lobo vai me devorar”.

Nessa hora, vendo sua mamãe em perigo, qualquer coisa despertou dentro de Cordélio. De repente, ele era um leão furioso perseguindo o lobo.





O lobo correndo atrás da ovelha e o leão atrás do lobo chegaram à beira de um abismo. Cordélio deu um urro. O susto do lobo foi tão grande, que caiu abismo abaixo.







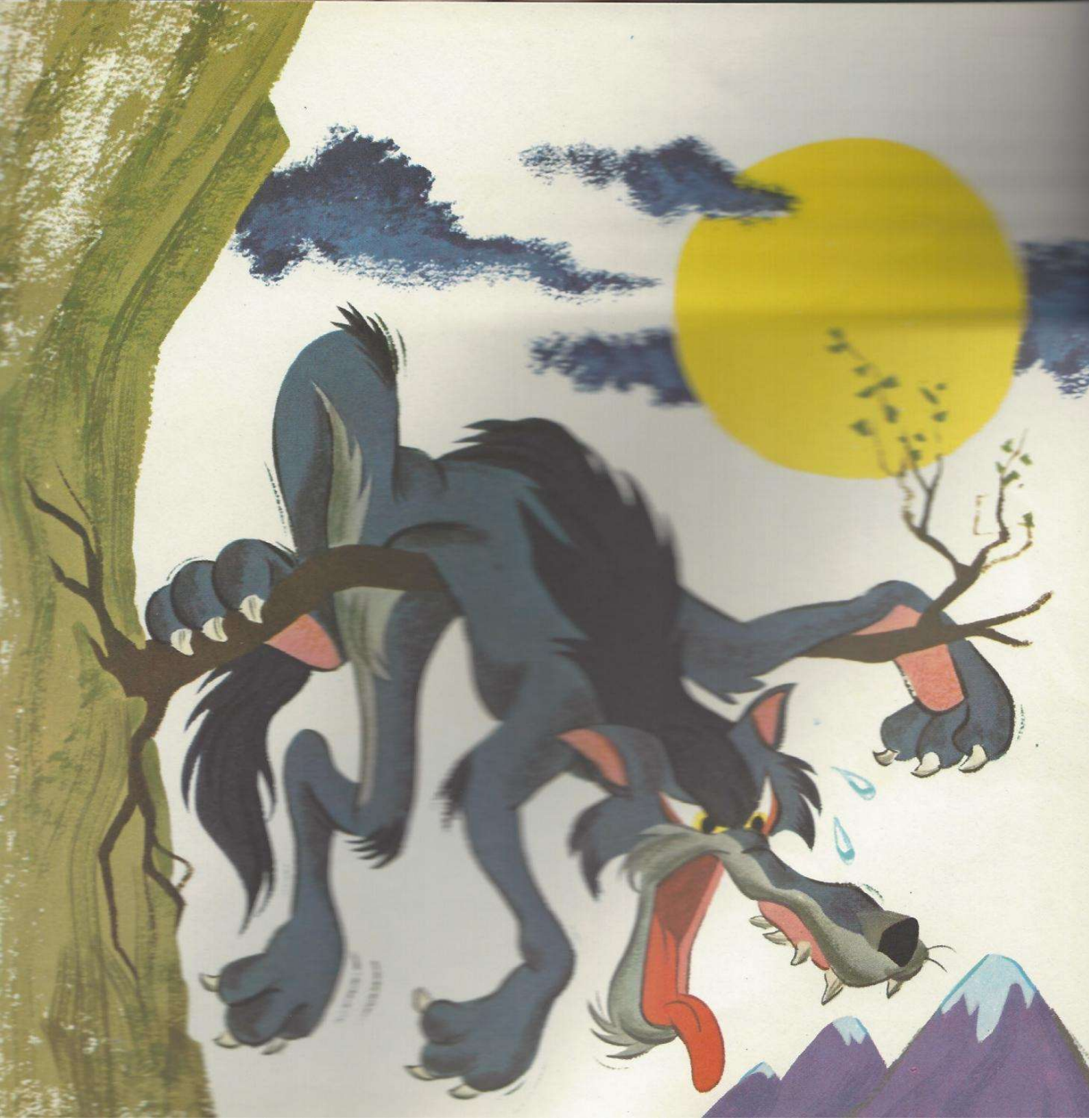
Depois disso, nunca mais fizeram troça de Cordélio. Ele virou o herói do rebanho. Era o “carneiro” mais valente do mundo. Daí em diante, Cordélio sentiu-se muito feliz.

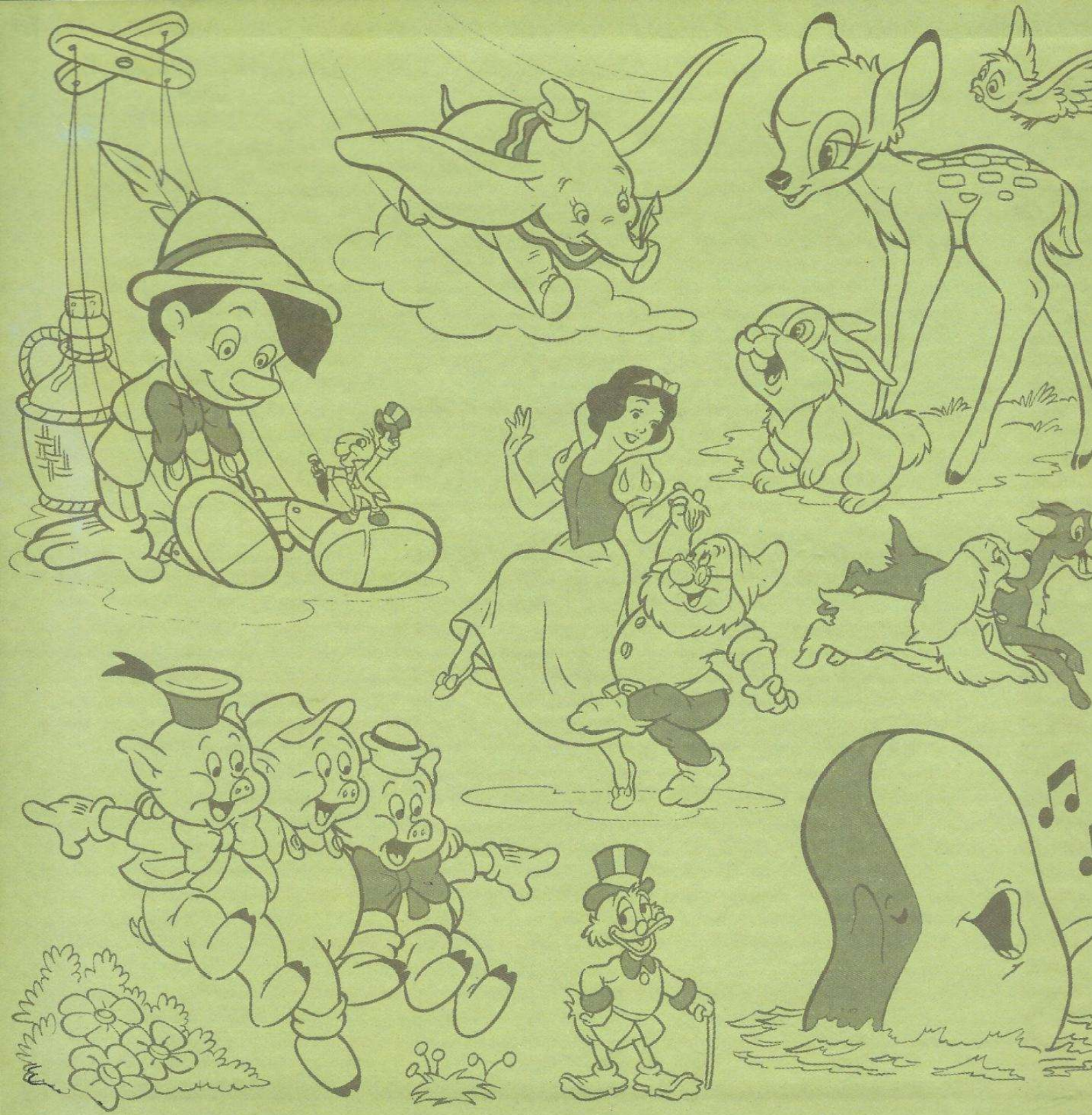




A única preocupação de Cordélio era que o lobo não tinha o que comer. Mas a mãe explicou para ele:

48 “Não se preocupe, ele caiu num galho de jabuticabeira e pode comer jabuticabas até fartar”.









O NATAL DO TIO PATINHAS

Na véspera de Natal, Donald e seus sobrinhos preparam sua festa e convidam Tio Patinhas. Mas o velho pão-duro se recusa, pois não quer gastar dinheiro com presentes. Contudo, Donald e seus sobrinhos acabam convencendo Tio Patinhas a juntar-se a eles.



O LEÃO CORDÉLIO

Por engano, um filhotinho de leão acaba sendo criado por uma ovelha. Porém, quando um lobo ataca sua mãe, ele vira uma fera, isto é, um leão mesmo. Azar do lobo, pois Cordélio fica furioso, ataca-o e lhe dá uma lição inesquecível.